

O  
CARAPUCEIRO

24 DE MAIO  
DE 1834



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare moram ne nomere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Lib. 1.º. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar de pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO

## OS JOGADORES DE PROFISSAÕ.

Costo que em alguns n.ºs deste meu pequeno Periodico haja fallado da paixão do jogo, tem sido todavia muito de passagem, e como por incidente; pelo que não seerei notado de repizar as materias tanto mais, quanto hoje pretendo tractar do jogo por face nova, e pouco vulgar. De alde se chama o jogo de cartas, e momentaneamente, comparando os jogos de cartas com o jogo de dados. De tal gritoão tomam os moralistas contra o jogo habitual, fazendo ver, que he contra as regras do justo, e do honesto; porque não se olha para esses escriptos e outros, se a paixão de os ler, e como de hum objecto jocose, e proseguem na mesma vida, e porventura esforços

do declamador. Depois disse a os Povos — *Nao' ha' outro critério da moralidade das acções, se nao' o interesse* — (com quanto lhe acrescentem o correctivo de *bem entendido*), as virtudes, e vicios foram reduzidos a huma especie de calculo integral, e differencial; pelo que a esmola, que eu houver de dar deve seguir a razão directa do interesse, que d'ahi me pode vir; se eu encontrar o meu semelhante calido em hum dispenhadeiro, erguendo as tremulas mãos ao Cáo, pedindo-me, que o socorra; não o devo fazer, sem que previamente compute a conveniencia, que de tal accção passo colher. Assim se se muitas vezes na Grã-Bretanha hum infeliz lutando com as vagas do Tempo, sem haver quem se atreva a socorrer; porque os Srs. In-

vezes tem feito aposta, luta, que  
... hade afogar-se, outro que  
nao; e ja se vê, que o primeiro está  
... emente dezejeso, de que a victi-  
ma ... para ganhar a aposta, o  
vai querente com a *sancta* doutrina  
do interesse bem entendido; porque  
como nao há hum tribunal sobre hu-  
mano, que decida, quando este, ou  
aquelle ... nos limites, ou exorbi-  
ta ... interesse bem entendido; se-  
gue-se necessariamente, q' cada hum  
o entenderá, como fizer conta ás su-  
as paixões, e dirá, sem replica, que  
... foi, que julgou ser do seu in-  
... bem entendido.

... fallarei pois do jôgo habitual,  
como paixão ... e desasiza-  
da; porém sim pelo lado, que tem  
de prejuizo ... ao que perde,  
... ao mesmo sujeito, que ganha.  
... não he minha; he  
... profundo, e eloquen-  
... na sua Historia Natu-  
ral. Ouvamos a este grande pensador  
no seu *Lusato de Arithmetica Moral*.

„ Sabe-se em geral, que o jôgo he  
humã paixão ávida, cujo habito he  
ruinoso: mas ... verdade talvez só  
fosse demonstrada por hum triste  
experiencia, sobre a qual ainda se  
nao haja reflectido assás para chegar  
a corrigir por meio da convicção.  
Hum jogador, que ... expõe  
os seus bens aos revezes da sorte, q'  
se arruina pouco, e pouco, e por fim  
vê-se inteiramente desolado, nao a-  
tribue as suas perdas, se nao a essa  
mesma sorte, que chama injusta. El-  
le tanto lamenta o que perdeu, como  
o que deixou de ganhar: a ... e  
falsa esperanza lhe fia ... directo  
ao dinheiro dos ... que tao  
humilha ... por se ver em ... necessida-

de, como afflicto por nao ... mais  
neio de satisfazer a sua ... que  
... de desesperado ... um má es-  
trella, e ... imaginando, que es-  
potencia ... do jôgo ...  
... com passo indifferen-  
te, e inco ... mas todavia em cada  
... a hum fim, e  
pende para ... termo certo, que  
he a ruina daquelles, que a tentão;  
nao repara, que a indifferença appa-  
rente, que tem a fortuna para o bem,  
ou para o mal, produz no decurso  
do tempo a necessidade do mal; que  
humã longa serie de azares he humã  
cadea fatal, cujo probamento traz  
a desgraça; nao ... que inde-  
pendente do duro imposto das cartas,  
e do ainda ... duro tributo, que  
paga ás esperanças de alguns adversa-  
rios, passou a vida em fazer conven-  
ções ruinosas; que ... finalmente  
... por sua mesma natureza hum con-  
tracto vicioso até em seu principio,  
hum contracto ... a cada contra-  
ctante em particular; e contrario ao  
bem de toda a sociedade. „

„ Isto nao he hum discurso de ...  
ral vaga; são verdades precisas  
metaphizica, q' su ... ao calculo,  
ou, melhor, á força da razão; verda-  
des, que espero dem a ...  
maticam ... a todos ...  
hum ... tal ... e ...  
imaginacão, que ... combinar  
sem geometria, e ...  
bra. Nao fallarei desses jogos ...  
tados pelo artificio, e dispostos ...  
avareza, onde a sorte perde ...  
parte dos seus direitos, ou ...  
pode a força ... contrabalana-se;  
por ser ... encivilmente arrasada,  
sempre ... gida a pen ...  
hum lado ... isto ... tod

em partidos de igualmente os  
lanços, offerecem a hum ganho tão  
seguro, quanto illicito, e ao  
humã perda segura, e vergonhosa;  
e sejad estas Bancas, e as  
quas o banqueiro não  
que hum velhaco approva, e o a-  
pontador hum velho de, e não  
faz mofo por convenc

„ No jôgo ordinario, no jôgo mais  
igual, e por consequencia mais ho-  
nesto he que eu descubro huma es-  
sencia viciosa, comprehendendo de  
baixo do nome de jôgo todas as con-  
venções, todas as apostas, em que  
qualquer sorte põe á sorte parte de  
seus bens para o, e para porção de  
outrem; e digo, que em geral o jôgo  
he hum pacto mal entendido, hum  
contracto desvantajoso a ambas as  
partes, cujo effeito he tirar a parte  
sempre maior, que o ganho, e tirar  
do bem para acrescentar no mal.

„ A instrução he tão facil, quanto  
evidente.

„ Supponhamos dous homens de  
igual fortuna, que tenham cada hum,  
com mil cruzados; e demos,  
que estes dous homens jogão em hu-  
ma, ou muita, ou poucos da los sinco-  
enta mil cruzados, isto he; metade  
de seus bens. Está claro, que o que  
um ganha augmenta a sua riqueza se  
o outro perde o que perdeu. Di-  
minue metade de sua; porque cada  
hum dos dous, possuia  
cem mil cruzados; mas depois do  
jôgo, aquelle vem a ficar  
com cento e sincoenta mil cruzados,  
isto he; com um terço mais, do que pos-  
suia; e este só sincoenta mil crua-  
dos, e he metade de seu, do que  
tinha. Logo a perda he humã sexta  
parte do que o ganho pois tal

he a differença entre o terço, e a me-  
tade: logo a convenção he necessaria-  
mente viciosa.

„ Este raciocinio não he capcioso  
nem verdadeiro, e exacto; por quanto  
posto que hum dos jogadores não ha-  
ja perdido precisamente, se não o q  
ganhou; esta igualdade nu-  
merica da somma não embara a de-  
sigualdade verdadeira de perda, e  
do ganho: a igualdade só he appa-  
rente, e a desigualdade merito real.  
O pacto, que fazem estes dous ho-  
mens, jogando metade de seus bens,  
he igual no effeito a est' outro pacto  
que ainda ninguem se lembra  
fazer, isto he; convém em lançar  
cada hum ao mar a duobscima parte  
dos seus bens; porque se se lhes  
de mostrar, antes de se aventurem es-  
sa metade de seus bens, que sendo a  
perda necessariamente de hum  
maior que o ganho, este sexto de-  
ve ser considerado, como perda real,  
e podendo tocar indifferentemente a  
hum, ou a outro, deve por conse-  
quencia ser igualmente repartido.

„ E qual seria o effeito desta con-  
venção, se dous homens se lembras-  
sem de jogar todos os seus bens?  
Hum dobraria as suas posses, e o ou-  
tro reduziria a sua a zero: que pro-  
porção pois há aqui entre a perda, e  
o ganho? A mesma, que entre tudo,  
e nada: o ganho de hum he só igual  
à huana somma mui modica, ao pas-  
so que a perda do outro he numeri-  
camente infinita, e moralmente tão  
grande, que talvez lhe não baste o  
trabalho de toda vida para recuperar  
o perdido.

„ A perda por tanto he infinita  
mente, e o ganho para a

